

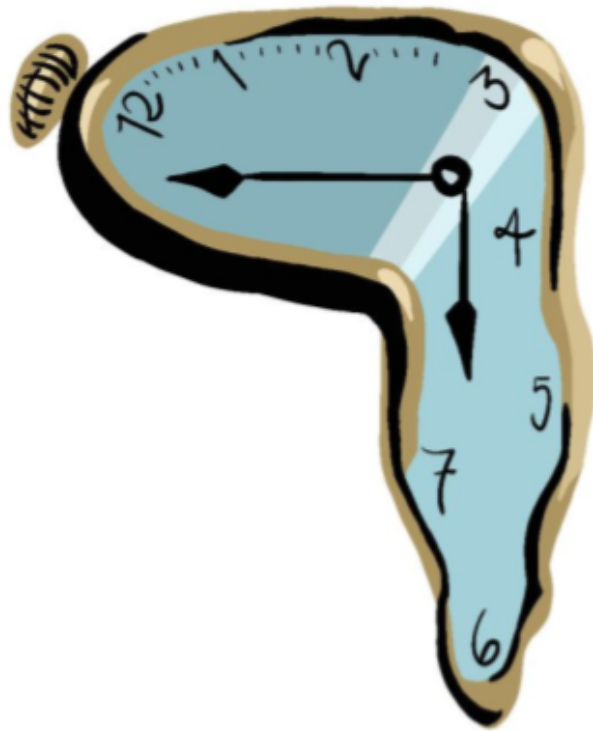
Ainda é cedo

written by Ângela Soeiro | 6 de Dezembro, 2025

OCIDADÃO
Journalismo Livre

CRÓNICA
Ângela Soeiro





Direitos Reservados

Talvez ainda seja cedo. Está tudo muito recente ainda. Foi muita coisa. Talvez ainda seja cedo. O tempo cura, mas é preciso isso mesmo: tempo. Tempo para o corpo acomodar. A cabeça descansar. E, nos entretantos, comer bem. Respirar bem. E quando já fizeres isso tudo, talvez ainda continue a ser cedo.

Porque a vida não tem o mesmo ritmo que tu gostarias. E ela é que sabe. Por isso talvez ainda seja cedo. Faz mais um bocadinho de ginásio. Come ainda melhor. Vai ao cinema, ao teatro, lê. Sai para jantar. Ri e agradece. Não importa se ainda não estás bem. É só porque ainda é cedo.

E respira de novo. Não te alarmes com o cansaço. Ele vai passar. E hoje não penses. Nem amanhã. Faz antes exercício. E medita – meditar é bom. Não chores, que não é caso para isso. É só cedo ainda.

E só o cansaço acusa que não é cedo. É já tanta coisa e tanto tempo.

No fim, nós sabemos. O corpo avisa, abrandando, empurra, recua. Percebe antes de nós quando já não é cedo – quando é hora de parar e de trocar a resistência por honestidade. No tempo possível, que é sempre o tempo certo.